Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: Consulta de enfermagem como espaço terapêutico para o cuidado em saúde mental

Relatoria: Sávio Maviael Miranda Silva

Autores: Aline da Silva Marques
Mayara Araujo Rocha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Consulta de Enfermagem é um instrumento fundamental para o Processo de Enfermagem em saúde mental, uma vez que promove subsídios para um cuidado direcionado às necessidades da pessoa em sofrimento psíquico. Portanto, é imperativo que seja realizada de modo objetivo, organizado e sistematizado, que suscite a construção de vínculo, escuta e comunicação terapêutica e evidencie um espaço de acolhimento e ressignificação do sofrimento. OBJETIVO: Identificar na literatura cientifica os aspectos terapêuticos da consulta de enfermagem em saúde mental. METODO: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Portal de Periódicos CAPES no mês de junho de 2024, utilizando os descritores controlados: “Consulta de Enfermagem”, “Saúde Mental” e “Assistência em Saúde Mental”, combinados ao operador booleano AND. Para elegibilidade utilizou-se: artigos com texto completo disponível, em português, inglês ou espanhol, sem recorte temporal. Foram identificados 35 artigos, dos quais seis foram selecionados para esta revisão. RESULTADOS: De acordo com a análise dos estudos, a consulta de enfermagem em saúde mental é um espaço de criação e fortalecimento de vínculos, promove a construção de um relacionamento terapêutico baseado em apoio e escuta, possibilitando ajustes do projeto terapêutico de acordo com as necessidades emergentes dos usuários. Deve ser guiada pela avaliação do estado mental e das funções psíquicas, compreendendo os sintomas primários como alucinações e delírios, e os secundários, como sentimentos de solidão e isolamento, valorizando a subjetividade dos sujeitos. Emerge como um lugar de identificação e expressão das dificuldades, elaboração de soluções, gerenciamento do estresse e das emoções e promoção de adaptações. Auxilia o enfermeiro na compreensão do indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento de ações capazes de promover, restaurar, manter e reabilitar a saúde mental. Ademais, deve compreender o indivíduo em sua completude, incluindo os aspectos físicos, lançando mão de exames complementares, avaliações e protocolos clínicos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esta revisão alcançou seu objetivo ao descrever os aspectos terapêuticos da consulta de enfermagem em saúde mental, embora a literatura descreva essa prática como sendo ainda incipiente em alguns serviços, a consulta mostra-se fundamental para a atuação do enfermeiro de saúde mental, constituindo-o como agente terapeuta no cuidado.